

CCA doa documentos da ESAV ao Arquivo Central

Na tarde de terça-feira última, o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa doou ao Arquivo Central da Instituição diversos documentos históricos da Escola Superior de Agronomia e Veterinária (ESAV), em solenidade que foi presidida pelo Diretor daquele Centro, professor Francisco de Paula Neto.

Os documentos, datados de 1932 em diante, constam de Livros de Atas da ESAV, da Congregação Especial daquela Escola, da Junta Administrativa, Relatórios diversos, Leis e Decretos, além do símbolo e cores da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e suas unidades.

Entrega

O professor Francisco de Paula Neto entregou os documentos ao professor José Mar-

condes Borges, responsável pelo Arquivo Central que, na ocasião, esclareceu que a UFV possui 2.300 documentos catalogados em um sistema computacional considerado o mais avançado instalado no Brasil, cuja localização é, praticamente, instantânea.

Estiveram presentes à solenidade de entrega dos referidos documentos os membros do Conselho Departamental do CCA, além do Pró-Reitor Acadêmico, professor Clibas Vieira. Além deles, também estiveram presentes os professores Salasier Bernardo, Ernesto von Rückert e Martinho de Almeida e Silva, Presidente dos Conselhos de Pós-Graduação, Graduação e Pesquisa, respectivamente. Chefes de Departamentos e demais autoridades universitárias também compareceram ao ato.



A solenidade de entrega dos documentos.

Empossado o conselho de administração da Sociedade de Investigações Florestais

Em solenidade realizada ontem, na sede do Conselho Regional de Economia, foi empossado o conselho de administração da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), eleito recentemente. Na oportunidade, os professores Roberto da Silva Ramalho, primeiro presidente da SIF, e Nairam Felix de Barros foram homenageados pela entidade, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Ciência Florestal.

A SIF é uma entidade civil sem fins lucrativos, com sede no Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. Congrega diversas empresas particulares e estatais como associadas, que são beneficiadas pela prestação de serviços e pelo repasse de tecnologia do setor, desenvolvida na UFV, que coloca à disposição da SIF todos os recursos científicos de que dispõe.

Foram empossados os seguintes membros do conselho de administração da SIF: engenheiro florestal Gustavo Cerqueira de Rezende, presidente, representando a Cimetel Florestas; engenheiro florestal José G. Rivelli Magalhães, vice-presidente, representando a Acesita Energética; engenheiro florestal Antônio Bartolomeu do Vale, diretor administrativo, representando o Departamento de Engenharia Florestal da UFV, do qual é chefe; engenheiro florestal Amaury Paulo de Souza, diretor-científico, também representando o Departamento de Engenharia Florestal; engenheiro-agrônomo Walter Suiter Filho, conselheiro, representando a Cia. Agrícola F.S. Bárbara; engenheiro-agrônomo Paulo Cícero P. Freitas, conselheiro, representando a Mannesmann A. Florestal; e engenheiro florestal Remi Bertol, conselheiro, representando a Florestas Rio Doce.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 18

Quinta-feira, 9 de outubro de 1986.

N.º 968

I Seminário de Dendrologia Tropical será realizado de 13 a 17 de outubro

Cursos e palestras farão parte do I Seminário de Dendrologia Tropical que será desenvolvido de 13 a 17 de outubro na Universidade Federal de Viçosa (UFV) tendo como objetivos promover a integração técnico-científica entre profissionais de Engenharia Florestal e áreas afins, além de estimular pesquisas na área de Dendrologia e Anatomia de Madeiras propiciando reciclagem entre pesquisadores, técnicos e estudantes e ao mesmo tempo, consolidar o Centro Nacional de Estudos Dendrológicos (CENEDE), do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

A promoção do I Seminário é do Setor de Dendrologia do Departamento de Engenharia Florestal e as inscrições estarão abertas até o meio-dia do dia 13. As vagas são limitadas.

Programa

O Seminário terá lugar no Auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e após a Sessão Solene de Abertura, falará aos presentes Graziela Maciel Barroso, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, abordando o tema «Problemas de Identificação em essências florestais tropicais».

Na terça-feira, dia 14, será a vez de Humberto Jiménez Saa, da Costa Rica, discorrer sobre três assuntos: «Terminologia Dendrológica-Casca», «Uma proposta metodológica de ensino para Dendrologia Tropical» e «Processamento, utilização e divulgação da informação técnica florestal».

«Estrutura de um centro de estudos dendrológicos» será o tema abordado na quarta-feira pelo professor Roberto da Silva Ramalho, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV. Em seguida, a equipe técnica do Setor de Dendrologia da Instituição falará sobre «Organização de coleções dendrológicas

com ênfase em arboretos» e «Identificação de Essências florestais a partir de características dendrológicas em mata natural secundária».

As palestras da quarta-feira encerram-se com a exposição do professor João Peres Chimelo, do IPT/SP a respeito dos «Problemas e perspectivas da Anatomia de Madeira».

Os cursos

Na manhã de quinta-feira será dado início ao curso «Inflorescências de angiospermas», que será ministrado pelo professor Elcio Cruz de Almeida, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, com carga horária de oito horas e 25 vagas.

A noite, no auditório do Departamento de Economia Rural, o engenheiro florestal Luiz Carlos Marangón, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, discorrerá sobre «Estudos fenológicos: uma base para o conhecimento das essências tropicais», a partir das 20h.

«Herbarização e tipificação em angiospermas» será o curso ministrado na sexta-feira pelos professores Waldomiro Nunes Vidal e Maria Rosária Rodrigues Vidal, ambos do Departamento de Biologia Vegetal da UFV. À noite, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, o engenheiro florestal Antônio Lélis Pinheiro, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, falará sobre «Essências tropicais exóticas com potencial para o Brasil», a partir das 20h.

As inscrições serão realizadas até as 12h do dia 13 de outubro, no Departamento de Engenharia Florestal da UFV, quando se efetuará a entrega de credenciais e do material. Para participar dos cursos, é necessário estar-se inscrito no evento e, em face ao limitado número de vagas, aconselha-se que as inscrições sejam feitas com antecedência.

RÁPIDAS

Alimentação

O professor José Rodrigues Souza, do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, proferirá palestra alusiva ao «Dia Mundial da Alimentação» (16 de outubro) com a temática «Pescadores e Comunidades Pesqueiras», por ocasião do VI Curso Internacional de Armazenamento de Grãos, que se realiza no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR). O «Dia Mundial da Alimentação» é celebrado de acordo com os 158 Estados-membros da FAO, entre eles o Brasil. Para o professor, esse dia busca ser uma data de reflexão, uma parada para pensar no que já foi feito e sobre o que resta por fazer no sentido de se assegurar a todas as pessoas o direito aos alimentos de que necessitam para viver sadia e dignamente.

Professores

Os Centros Educacionais de Rio Negro e Mauá, de Brasília, estão selecionando professores para as escolas de 1.º e 2.º Graus, nas áreas de Química, Física, Biologia, Matemática e Português, para o ano letivo de 1987. Os interessados deverão encaminhar o Curriculum Vitae até o dia 10 de novembro para o Centro Educacional Mauá — W-5 Sul — Quadra 906 — Lote 8 — CEP 70390 — Brasília (DF). A mantenedora dispõe de salário compensador e moradia para candidatos solteiros.

Química Industrial

O Curso Metodista de Química Industrial da Universidade Metodista de Piracicaba — «Campus» taquaral — promoverá, de 20 a 24 do corrente mês, a IX Semana de Química Industrial. O objetivo é reunir alunos, professores, profissionais e interessados da área para debates, palestras e cursos, propiciando a todos a troca e aquisição de informações que visem ao desenvolvimento tecnológico nacional. A taxa de inscrição é de Cz\$ 50,00 para estudantes e Cz\$ 60,00 para profissionais e poderão ser feitas no seguinte endereço: Rodovia do Açúcar, Km 156 — Centro de Tecnologia — Bloco 3 — CEP 13400 — Piracicaba — SP — Telefone 33-5011 (ramal 141).

COOPASUL

Em razão do recesso escolar determinado pelo Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Geraldo Martins Chaves, a assembléia geral ordinária convocada pela Cooperativa de Consumo dos Alunos e Servidores da UFV (COOPASUL) não mais será realizada dia 23 de outubro, de acordo com edital nesse sentido. Nova data será marcada para os próximos dias, segundo a diretoria da COOPASUL.

Informática e Engenharia Civil

Voltado para todos os estudantes e profissionais da área de Engenharia interessados em se atualizarem e ampliarem seus conhecimentos sobre os mais recentes recursos da Informática, o 1.º Encontro de Informática na Engenharia Civil (INFOCIVIL) será realizado de 13 a 17 de outubro, na Escola Politécnica (Curso de Engenharia Civil) da Universidade de São Paulo. O objetivo do 1.º INFOCIVIL é enriquecer e complementar os conhecimentos sobre «software», equipamentos, serviços e «hardware», dentro do campo da Engenharia Civil e, também, promover a integração de experiências e técnicas de profissionais do setor privado, procurando concretizar a interação Universidade-Empresa. Maiores informações no Centro de Engenharia Civil da EPUSP — 1.º INFOCIVIL — Caixa Postal 11455 — CEP 01000 — São Paulo (SP). Telefone: 815-9322 (ramal 231).

UFV sediará o Brasileiro de Ginástica Artística

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) sediará, nos dias 25 e 26, o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, competição que contará com a participação de, aproximadamente, 150 ginastas, todos da categoria Infantil.

O Brasileiro é uma promoção da Confederação Brasileira de Ginástica Artística em conjunto com a Federação Mineira. O apoio é da UFV através do Departamento de Educação Física, do Conselho de Extensão e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Participantes

Participarão deste certame os seguintes clubes: Minas Tênis Clube (Minas Gerais), Clube

de Regatas Flamengo, Fluminense Futebol Clube, Tijuca Tênis Clube e Vasco da Gama (Rio de Janeiro), Grêmio Náutico União, Sociedade Ginástica de Porto Alegre e Sport Club Internacional (Rio Grande do Sul), Sport Club Recife (Pernambuco), Sport Club Pinheiros, Padoati, Paineiras e Osasco (São Paulo). Vale acrescentar que a equipe da UFV apresentar-se-á a nível de demonstração, uma vez que não é clube federado.

O Brasileiro de Ginástica Artística será disputado no Ginásio de Esportes da UFV, sendo que no sábado (dia 25) realizar-se-ão as séries obrigatórias masculinas (15h) e femininas (19h). No domingo, será a vez das competições finais, a partir das 15h, nas duas categorias.

Professor da UFV sagra-se vice-campeão do Torneio Aberto de Caratê «Cidade de Viçosa»



O professor José de Fátima Juvêncio, à esquerda, em recente competição.

O professor José de Fátima Juvêncio, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa — e também pesquisador do caratê-esporte — participou recentemente do Torneio Aberto de Caratê Cidade de Viçosa, obtendo o primeiro lugar na prova de Kata e o segundo na prova de Kumité. O total de pontos obtidos (19) deu-lhe o título de vice-campeão do certame.

A competição foi realizada no Ginásio de Esportes da Associação Esportiva Viçosense e, com este desempenho, o professor José de Fátima Juvêncio (32 anos de idade) é mais um professor do Departamento de Educação Física da UFV a demonstrar que a idade e o tipo de

trabalho são variáveis limitantes na «performance» atlético-desportiva do indivíduo, mas não são motivos de impedimento para que se consigam resultados satisfatórios.

EFI-259

O professor e também pesquisador adiantou que, em 1987, terá início a primeira turma da disciplina EFI-259 Caratê, que será ministrada aos alunos do Curso de Bacharelado em Educação Física da UFV.

Além disso, ele também pretende intensificar seus treinamentos na prova de Kata, a fim de competir nos eventos da Federação Mineira de Karatê no Estado de Minas Gerais.

Alimento Supergelado

Dias 16 e 17 deste mês, o Hotel Transamérica (São Paulo) sediará o I Seminário Nacional do Alimento Supergelado, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Alimentos Supergelados (IBRAGEL). As inscrições poderão ser realizadas, até amanhã, na S.H. Congressos e Eventos S/C Ltda. — Rua Ibiatê, 72 — Itaim Bibi — CEP 04530 — São Paulo (SP). O Seminário vai debater o potencial do alimento supergelado no Brasil, bem como as implicações do «fast food» em relação ao consumidor doméstico brasileiro.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — Ed. Francisco São José — «Campus» Universitário — Tel.: (031)891-2326 — Telex: (31)3571 — CEP 36570 — Viçosa — Minas Gerais.

Professor da UFV fala do Plano de Metas na Agricultura

A agricultura brasileira não terá mudança de rumo significativa a partir do Plano de Metas da Política Agrícola, segundo opinião do professor Sebastião Teixeira Gomes, do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, acrescentando que, «se alguns instrumentos de política agrícola não forem redimensionados, dificilmente as metas de produção do plano serão atingidas».

O setor agrícola brasileiro sempre foi exportador, lembra o professor da UFV: atualmente, o setor participa com aproximadamente a metade de nossas exportações. «A nossa grande dívida externa e o propósito do governo brasileiro de pagá-la, bem como a crescente participação internacional em nossa economia, indicam que o País deverá aprofundar, cada vez mais, sua tradição exportadora e a agricultura continuará ocupando posição de destaque em nossas exportações. Entretanto, o que se critica refere-se à necessidade de a exportação significar sacrifícios do subsector de alimentos domésticos. Pelos recursos naturais e humanos que o Brasil dispõe, é possível atender, simultaneamente, aos três objetivos: exportáveis, energéticos e alimentos de consumo interno. O atual Plano de Metas procura harmonizar o crescimento de todo o setor agrícola e, para isso, prioriza o subsector de domésticos, visto que ele estava em visível desvantagem. Entretanto, não se pode daí concluir que o País mudou sua estratégia de desenvolvimento econômico. Ela continua sendo de promoção às exportações, só que agora pretende-se sacrificar menos os produtos domésticos.»

Previsão

Está previsto para a safra 88/89 um total de 71,6 milhões de toneladas dos principais grãos (arroz, milho, feijão, trigo e soja), o que significa um crescimento médio anual de 6,3%. Por outro

lado, a taxa de crescimento da produção agrícola brasileira nas últimas décadas tem sido de 3,5 a 3,8% ao ano. Há, portanto, uma diferença muito grande entre a taxa histórica e a prevista. Essa diferença fica ainda mais crítica quando se examinam as propostas do Plano de Metas para dotações de crédito rural, valor básico de custeio e preços mínimos, garante o professor Sebastião Teixeira Gomes.

Está previsto para o final de 1986 um saldo de crédito rural de Cz\$ 89,4 bilhões. Embora as autoridades governamentais considerem esse saldo como uma grande vantagem, porque ele é 30% maior que o de 1985, em valores reais, um exame mais cuidadoso mostra que ele é pequeno. Acontece que o saldo de 1985 foi um dos mais baixos dos últimos vinte anos.

A média anual de saldo de crédito rural do governo anterior, 1979-84, correspondeu a Cz\$ 118,5 bilhões, isto é, 33% maior que o saldo previsto para 1986. Em 1979, o saldo de crédito equivalia a Cz\$ 172,8 bilhões, isto é, 93% maior que o de 1986.

O mesmo acontece com crédito para investimento. Está previsto para o final de 1986 um saldo de Cz\$ 29,4 bilhões, para 1987 Cz\$ 50 bilhões e para 1988 Cz\$ 62 bilhões, estando incluídos nesses valores os créditos para investimentos em programas especiais de Governo. Enquanto isso, a média anual de crédito rural para investimento nos seis anos do governo anterior foi de Cz\$ 39,3 bilhões: 34% maior que o previsto para 1986. Em 1979, o saldo de crédito para investimento equivalia a Cz\$ 73,5 bilhões; assim, nem no final de 1989 chegaremos ao nível de 1979. Deve-se registrar que o governo Figueiredo caracterizou-se por discriminar contra o setor agrícola, especialmente nos últimos anos de seu mandato.

Em resumo, os recursos para o crédito rural previstos no Plano de Metas são insuficientes para atender aos objetivos

propostos. Com isso, muitos agricultores não serão atendidos e, provavelmente, haverá maior concentração de crédito nos grandes proprietários.

Preços mínimos

Os preços mínimos do Plano de Metas não estão em nada estimuladores. Para a maioria dos produtos manteve-se para o ano agrícola 86/87 o mesmo preço mínimo do ano 85/86, corrigido para fevereiro de 86, época de início do plano cruzado. Assim, por exemplo, o preço mínimo para arroz irrigado da safra 85/86 é Cz\$ 130,00 — sc de 50 kg, com início de operação em fevereiro de 86. Esse é também o mesmo preço mínimo para a safra 86/87. Acontece que os preços mínimos de 85/86 foram considerados pelos agricultores como sendo muito baixos. De fato eles têm razão, porque foram muito inferiores aos da safra 84/85. Em média, os preços mínimos de 85/86 foram 41% menores, em valores reais, que os de 84/85.

VBC

Finalmente, lembra o professor da UFV, quanto ao Valor Básico de Custeio (VBC), a proposta para 86/87 não agradou em nada os agricultores. Comparando o VBC de 86/87 com o de 85/86, verifica-se que o desse ano é de 30 a 40% menor que o do ano passado, em valores corrigidos. Ao que tudo indica, o Governo quer aumentar a área financiada, reduzindo o financiamento por hectare, visto que as dotações de crédito não são tão grandes quando se pensa à primeira vista.

Por tudo isso, conclui o professor Sebastião Teixeira Gomes, «as metas de produção do Plano de Metas ficarão seriamente comprometidas, se alguns instrumentos de política agrícola não forem redimensionados, especialmente as dotações de crédito rural. Depois não vamos culpar São Pedro pelo fracasso.»

Em estudo a produção de papel e celulose no País

O professor José Lívio Gomide, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, participou, dia 1.º do corrente, em São Paulo, de uma reunião dos principais industriais do setor de celulose e papel.

A reunião foi na sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose e teve o objetivo de constituir um grupo de trabalho denominado GT-19, com a função de analisar estudos provisórios de desenvolvimento tecnológico do setor no País.

Integram o grupo de trabalho, além de representantes da indústria nacional de celulose e papel, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e a Universidade Federal de Viçosa, representada pelo professor José Lívio Gomide.

Na ocasião foi também constituído um subgrupo com a finalidade de analisar os institutos de pesquisa do ramo de celulose e papel do Brasil, seus recursos e características tecnológicas, bem como realizar levantamentos das necessidades de pesquisa junto ao setor industrial. Além da UFV, compõem o subgrupo as empresas: Aracruz Celulose, Pirahy, Ripasa e Suzano.

A Universidade Federal de Viçosa possui, vinculado ao Departamento de Engenharia Florestal, o Laboratório de Papel e Celulose, onde vem desenvolvendo diversos trabalhos de pesquisa, destacando-se, entre eles, o projeto «Estudos silviculturais e tecnológicos do bambu», coordenado pelo professor José Lívio Gomide, destinado a desenvolver tecnologia apropriada para a produção de celulose de bambu.

Associação de educadores apresenta as sugestões da classe para a Constituinte

Os educadores brasileiros presentes à 9.ª Reunião Anual da ANPED — Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, realizada no Rio de Janeiro de 2 a 6 de junho de 1986, convencidos de que a educação é fundamental para a formação da cidadania, manifestam sua expectativa de que a nova Constituição Brasileira consagre o princípio do direito de todos à educação em todos os níveis e da obrigação do Estado de prover os meios para garanti-la. Assim, propõem sejam inscritos no texto constitucional os seguintes preceitos:

1. A educação escolar é um direito de todos os brasileiros e será gratuita e laica nos estabelecimentos públicos.
2. O ensino fundamental com 8 anos de duração é obrigatório para todos os brasileiros, sendo permitida a matrícula a partir dos 6 anos de idade.
3. O Estado deverá prover os recursos necessários para assegurar as condições objetivas ao cumprimento dessa obrigação, a ser efetivada com um mínimo de 4 horas por dia, em 5 dias da semana.
4. É também dever do Estado prover os meios necessários ao ensino fundamen-

tal daqueles que, por quaisquer motivos, não completaram sua escolaridade básica na faixa etária definida na lei.

5. É obrigação do Estado estender progressivamente a oferta de ensino pré-escolar público a todas as crianças de 4 a 6 anos.
6. Todos os brasileiros têm direito a uma educação básica comum e de igual qualidade, independente de sexo, cor, confissão religiosa e filiação política, assim como da classe social ou da riqueza regional, estadual ou local.
7. O ensino em qualquer nível será obrigatoriamente ministrado em língua portuguesa, sendo assegurado aos indígenas o direito à alfabetização nas línguas materna e portuguesa.
8. É permitida a existência de estabelecimentos de ensino privado, desde que atendam às exigências legais e não necessitem de recursos públicos para sua manutenção.
9. Os recursos públicos destinados à educação serão aplicados exclusivamente nos sistemas de ensino criados e mantidos pela União, Estados e Municípios.

10. Será definida uma carreira nacional do magistério, abrangendo todos os níveis e que inclua o acesso com o provimento de cargos e funções por concurso, salário digno e condições satisfatórias de trabalho, aposentadoria com proventos integrais e direito à sindicalização.
11. As universidades públicas devem ser parte integrante do processo de elaboração da política de ciência e tecnologia do País, e agentes primordiais na execução dessa política, que será decidida, por sua vez, no âmbito do Poder Legislativo.
12. As universidades e demais instituições de ensino superior terão funcionamento autônomo e democrático.
13. A lei regulamentará a responsabilidade dos Estados e Municípios na administração de seus sistemas de ensino e a participação da União para assegurar um padrão básico comum de qualidade dos estabelecimentos educacionais.
14. O Estado deverá garantir à sociedade civil o controle da execução da política educacional em todos os níveis (federal, estadual e municipal), através de organismos colegiados, democrática-

mente constituídos.

15. O Estado assegurará o estabelecimento de formas democráticas de participação dos diversos setores sociais, com vistas a assegurar o direito à educação em todos os níveis.
16. Fica mantido o disposto pela Emenda Calmon (EC 24, § 4.º do artigo 176 da Constituição atual), assim como pelas Emendas Passos Porto (EC 23) e Irajá Rodrigues (EC 27), e a lei estabelecerá sanções no caso do não cumprimento destes dispositivos.

Os educadores presentes à 9.ª Reunião Anual da ANPED consideram indispensável seja elaborada uma nova lei de diretrizes e bases da educação nacional, a partir dos princípios inscritos na Constituição.

Consideram, outrossim, essencial sua participação, através das entidades de representação na área, tanto na elaboração da Constituição quanto da lei acima referida.

Consideram, ainda, que devem ser mobilizados todos os recursos no sentido de tornar público este posicionamento e de conclamar os candidatos dos diversos partidos à Constituinte para a defesa dos princípios aqui enunciados.

Instituído concurso de monografias sobre Tese defende produção de proteína em bagaço de cana a partir de fungos

Estão abertas, até dia 14 de novembro, as inscrições ao Concurso Nacional Estudantil de Monografia, patrocinado pelo Ministério da Educação para estudantes de graduação e pós-graduação, abrangendo todo o território nacional. O tema do concurso é Educação e Constituinte.

O concurso resulta da reunião da Comissão Nacional Pró-Constituinte nas instituições de ensino superior, realizada na sede do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), dias três e quatro de setembro último. Nessa reunião foram definidas as atividades a serem desenvolvidas, através do Projeto Constituinte e Universidade.

Subtemas

O tema Educação e Constituinte foi subdividido nos seguintes subtemas: Proposta de um sistema educacional brasileiro; Educação: direito de todos e dever do Estado?; Autonomia e democracia na universidade; Universidade: expectativas na sociedade brasileira; Educação formal e informal: a questão dos meios de comunicação; e Educação e cidadania.

Os participantes deverão optar por um dos subtemas e desenvolver a monografia con-

tendo de 20 a 30 páginas datilografadas.

Os prêmios serão concedidos, separadamente, aos alunos de graduação e pós-graduação, com os seguintes valores: 1.º lugar — Cz\$ 20 mil; 2.º lugar — Cz\$ 15 mil e 3.º lugar — Cz\$ 10 mil.

Reflexão

Outra atividade tirada da reunião é o Dia Nacional de Reflexão sobre a Constituinte, que está sendo articulado com o Ministério da Educação, com o objetivo de mobilizar a Nação em torno do tema. As instituições deverão promover debates, seminários internos e com a comunidade, envolver os meios de comunicação locais, abrangendo o maior número possível de pessoas.

Também será promovido o Circuito Nacional de Debates sobre a Constituinte, que se consubstanciará em uma caravana composta por personalidades de diversas áreas, que percorrerá todos os Estados e instituições que se mostrarem interessadas.

Os debates serão concentrados em torno dos seguintes temas: O significado político da Constituinte, O Estado democrático e a Constituinte e A educação na constituição brasileira.



A professora Josefina Bressan Resende Monteiro (foto), do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa, defendeu recentemente a tese de mestrado «Crescimento de *Trichoderma reesei* e *Rhizopus oligosporus* em bagaço de cana-de-açúcar para produção de proteína», cujos trabalhos tiveram a orientação do professor Daison Olzany Silva, do Departamento de Biologia Geral da UFV. A tese visou estudar a viabilidade do bagaço de cana como substrato para produção de proteína a partir de fungos. O produto obtido poderá ser utilizado em formulações de alimento humano, fornecendo aminoácidos e fibras. Esse trabalho terá continuidade através de novas pesquisas que envolvem o Departamento de Nutrição.

Seminário Agropecuário

A EMBRAPA — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Rio Branco (Acre) promoverá a partir desta segunda-feira o II Seminário Agropecuário do Estado do Acre, com colaboração da EMATER/UFAC/SDA. O evento será realizado no auditório do Banco do Estado do Acre e encerra-se na sexta-feira, dia 17.

Professores para a UFMA

A Universidade Federal do Maranhão está aceitando inscrições para concurso público que promoverá com vistas ao preenchimento de vagas de docentes em diversos departamentos da instituição. Maiores informações poderão ser obtidas na Divisão de Expediente, Protocolo e Arquivo da UFMA, na Rua do Sol, 524, São Luís-MA.

Realizado o 1.º Simpósio Internacional de Maternais, Jardins de Infância e Pré-Escolas

O 1.º Simpósio Internacional de Maternais, Jardins de Infância e Pré-Escolas foi realizado em Camboriú, Santa Catarina, no período de 20 a 23 de setembro último.

A promoção foi da Federação Internacional de Educação Física, Secretaria de Educação de Santa Catarina e Sociedade Brasileira de Psicologia do Esporte, com apoio da Organização Mundial de Educação Pré-Escolar, Secretaria de Turismo de Santa Catarina e Fundação

Educacional de Criciúma.

O professor Euclides Redin, do Departamento de Educação, representou a Universidade Federal de Viçosa no evento, tendo feito uma das conferências de abertura da promoção, discorrendo sobre «A representação da criança: ideologia e prática pedagógica». O representante da UFV atuou, ainda, como um dos coordenadores da mesa-redonda «A criança e a constituinte», realizada dia 22 de setembro.

Segurança

O governo do Estado de São Paulo realizou, recentemente, o III Concurso «A Segurança nas Estradas Começa na Escola», com o objetivo de incentivar o interesse pela Segurança do Trânsito. O concurso envolveu milhares de alunos das escolas de primeiro grau daquele Estado, que concorreram a diversos prêmios, juntamente com seus professores e escolas, apresentando mensagens baseadas nas placas de sinalização regulamentadas pelo Código Nacional de Trânsito.

Inflação de setembro em Viçosa foi de 1,71%

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa atingiu, em setembro último, uma elevação média de 1,71%, taxa absolutamente recorde após o Plano de Estabilização, segundo o Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Viçosa, que vem colhendo e processando dados na cidade há algum tempo. Com isso, a taxa acumulada de março até setembro chegou a 3,47%.

O grupo Artigos de Residência, com uma taxa de variação de 5,41%, teve como principal responsável a alta verificada no item mobiliário, que chegou a 14,06%. A segunda maior alta foi verificada no grupo Vestuário, com 4,95%, onde os itens roupas femininas e roupas de criança subiram 10,65% e 4,22%, respectivamente. Além desses, o item tênis e similares subiu 16,9%. Outro grupo com elevação significativa foi Despesas Pessoais, com 3,41%.

O grupo que apresentou menor índice de variação foi Alimentação, com 0,16%, registrando 5,27% de aumento nos preços das frutas secas; 4,05% nos preços dos ovos e 10,3% nos preços de creme de arroz.

Segundo os responsáveis pelo trabalho de análise dos dados, tem-se observado a falta de alguns produtos de marcas conhecidas e tradicionais, compensada, porém, pelo aparecimento de novos produtos e novas marcas. Isso é o reflexo da discutida crise de abastecimento provocada pelo Plano Cruzado. A figura do ágrio não foi captada pela amostra coletada, embora existam informações de sua existência no comércio da cidade, principalmente nos pequenos estabelecimentos, e para uns poucos produtos, como a carne e derivados.

Abaixo, a tabela resume a variação ocorrida em cada grupo.

Alimentação	0,16%
Vestuário	4,95%
Habitação	0,25%
Artigos de Residência	5,41%
Transporte e Comunicação	2,13%
Saúde e Cuidados Pessoais	1,24%
Despesas Pessoais	3,41%
Índice Geral	1,71%
Índice Acumulado após o Plano Cruzado	3,47%
Índice Acumulado no Ano	55,10%
Índice Acumulado nos Últimos 12 Meses	124,13%